



**PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO ÀS  
GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS**

**Lorrana Eudócia Alves Oliveira<sup>1</sup>, Nayara Santana Brito<sup>2</sup>**

**Resumo:** As síndromes hipertensivas são as intercorrências mais comuns entre as gestantes, liderando as causas de mortalidade. O pré-natal e a assistência de enfermagem são essenciais para uma gravidez saudável, e para auxiliar na condução da assistência, as tecnologias em saúde se mostram importantes, dentre as quais destacam-se as tecnologias educacionais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada de abril a novembro de 2022, de acordo com os seis passos: elaboração da questão norteadora; busca na literatura; categorização dos estudos; análise crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e, por último, apresentação da revisão integrativa. A busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE, SCOPUS, Embase, LILACS, CINAHL, Web of science. Após a análise dos estudos, foram incluídos 25 artigos. Os artigos apresentaram propostas para a melhoria da assistência de enfermagem e enfatizaram a importância do uso das tecnologias para a educação em saúde e cuidado contínuo. Evidenciou-se que as tecnologias voltadas para o pré-natal de alto risco oferecem diversos benefícios, entre eles a acessibilidade, disponibilidade e conectividade.

**Palavras-chave:** Gestação. Hipertensão induzida pela gravidez. Tecnologias em saúde. Cuidado pré-natal.

## **1. Introdução**

A gravidez é um fenômeno fisiológico e, por isso, sua evolução se dá, na maioria dos casos sem intercorrências, o que possibilita um desenvolvimento favorável,

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: lorrana.eudocia@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: nayara.brito@urca.br



com desfecho em um parto e nascimento seguros, marcado por significativas mudanças físicas, sociais, culturais e emocionais (COUTINHO et al., 2014). No entanto, há um subconjunto de gestações que evoluem com intercorrências e/ou agravos, indicando maior probabilidade de evolução desfavorável, e são classificadas como de alto risco, necessitando, entre outras coisas, de atendimento multiprofissional especializado (MARTINS et al., 2012; MEDEIROS et al., 2016).

Destacamos as síndromes hipertensivas, entre elas a pré-eclâmpsia, como uma das intercorrências mais comuns entre as gestantes, com perfil epidemiológico de grande impacto, liderando as causas de mortalidade no Brasil e no mundo. Anualmente, a pré-eclâmpsia mata mais de 70.000 mulheres e acarreta mais de 500.000 óbitos neonatais no mundo (BROWN et al., 2018).

O pré-natal é considerado essencial para uma gravidez saudável e deve ser iniciado de forma precoce (NUNES et al., 2016). A enfermagem é considerada a categoria profissional que desempenha um papel essencial para o atendimento ao ser humano em todas as suas dimensões, estabelecendo o primeiro vínculo ao acolher a gestante na instituição, e a acompanhando durante toda a gestação (MEDEIROS et al., 2016).

Dessa forma, a proposta para desenvolvimento deste estudo emergiu de que, na atualidade, as tecnologias em saúde estão sendo responsáveis por uma grande transformação no panorama assistencial (QUADRADO; TRONCHIN; 2012; KRAUZER et al., 2018).

## 2. Objetivo

O presente estudo tem como objetivo elencar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as tecnologias para o cuidado à saúde das gestantes com síndromes hipertensivas.

## 3. Metodologia

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada de abril a novembro de 2022, de acordo com os seis passos descritos por Mendes, Silveira e Galvão (2008): elaboração da questão norteadora; busca ou amostragem na literatura; categorização dos estudos; análise crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e, por último, apresentação da revisão integrativa. Assim, este estudo tem como questão norteadora: Quais as principais evidências científicas disponíveis na literatura para a construção de tecnologia para o cuidado às gestantes com síndromes hipertensivas?

Baseado na questão norteadora foi utilizado a estratégia PICO para a seleção dos descritores e termos MeSH. A busca ou amostragem na literatura foi realizada nas bases de dados MEDLINE, SCOPUS, Embase, LILACS, CINAHL, Web of science, a partir da equação de busca: (“Pregnant Women” AND Hypertension AND Technology AND Prenatal Care”). Inicialmente as buscas resultaram em 5.089 artigos, filtrados conforme critérios de elegibilidade: artigos disponíveis na íntegra e que respondessem à pergunta de pesquisa. Após a análise dos estudos, foram incluídos 25 artigos na análise.

#### **4. Resultados**

As tecnologias voltadas para saúde são ferramentas eficazes de vigilância, auxílio na tomada de decisões clínicas e meios para melhorar a educação em saúde do paciente, facilitando a comunicação paciente-profissional, educando os pacientes sobre sinais e sintomas do diagnóstico (JALDIN, 2019).

Durante a pesquisa tivemos como resultados, que a utilização de tecnologias de informação em saúde, permitem um maior acesso à informação, e maior domínio do conteúdo abordado, contribuindo para uma melhor assistência no pré-natal e, conseqüentemente, uma redução nas taxas de mortalidade materna e perinatal (FREITAS, 2012).

O controle das síndromes hipertensivas na gravidez está relacionado à assistência às mulheres em período gravídico-puerperal. Essa abordagem reforça os comportamentos de promoção da saúde e prevenção de doenças

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



dentro do contexto político-econômico, cultural e histórico, onde a gravidez não é um processo de doença. O enfermeiro tem participação fundamental na qualidade da assistência ao pré-natal e na redução da morbimortalidade materna e neonatal. É muito importante realizar ações educativas em todas as fases do ciclo de gravidez e durante o pré-natal as mulheres e seus cônjuges devem ser aconselhados sobre todas as questões relacionadas com a gravidez, parto e puerpério (CARNEIRO, 2017).

A evolução das tecnologias voltadas para o campo da Saúde, garantiram a melhoria das condições de saúde. Assim, o uso da tecnologia oferecida pelos dispositivos móveis (telefonia, textos, vídeos, internet e aplicativos para smartphones) é uma realidade que tem transformado o cotidiano das pessoas, por meio de experiências diferenciadas de aprendizagem e entretenimento, trazendo benefícios ao cuidado em saúde e maior possibilidade de apreensão do conhecimento pelos usuários, profissionais e pesquisadores, destaca-se a importância de construir novas tecnologias para a assistência às gestantes como forma de prevenir e auxiliar na adesão ao tratamento (SILVA, 2019).

### 5. Conclusão

Evidencia-se que o uso da tecnologia deve ser recomendado no cotidiano da prática clínica por ajudar a gestante e o enfermeiro no processo de comunicação e interação, com vistas a incentivar práticas saudáveis, desestimular as inadequadas e negociar condutas de promoção, prevenção do cuidado, tratamento, contemplando as necessidades da mulher nesta fase.

Por fim, o desenvolvimento de novas tecnologias contribui para um aprofundamento sobre a temática e dessa forma possibilitam a melhoria da qualidade da assistência obstétrica e assim beneficiam principalmente as gestantes e os recém-nascidos. Favorecendo também o Sistema Único de Saúde, para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados.

### 6. Referências

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



BROWN, M. A.; MAGEE, L. A.; KENNY, L. C.; KARUMANCHI, S. A.; MCCARTHY, F. P.; SAITO, S.; HALL, D. R.; WARREN, C. E.; ADOYI, G.; ISHAKU, S.; ISSHP. Hypertensive disorders of pregnancy: ISSHP classification, diagnosis and management recommendations for international practice. **Hypertension**, v. 72, n. 1, p. 24-43, 2018.

CARNEIRO, R. F et al. **Rev enferm UFPE on line**. v.11, n.3, p.1439-1450, 2017.

COUTINHO, M. P. L.; BÚ, E. A técnica de associação livre de palavras sobre o prisma do software Tri-Deux-Mots (versão 5.2). **Revista Campo do saber**, v.3, n.1, 219-243p., 2017.

JALDIN, L.T et al. Barreiras críticas para o diagnóstico e tratamento da pré-eclâmpsia em configurações de poucos recursos: um exemplo da Bolívia. **Article Science**, 2019.

MARTINS, M. et al. A produção de conhecimento sobre hipertensão gestacional na pós-graduação stricto sensu da enfermagem brasileira. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 802-808, ago. 2012.

MEDEIROS, A.L.; SANTOS, S.R.; CABRAL, R.; SILVA, J.P.G.; NASCIMENTO, N. Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 3, p. 21-29, 2016.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

FREITAS, L. V et al. Exame físico no pré-natal: construção e validação de hipermídia educativa para a Enfermagem. **Acta Paul Enferm.** v. 25, n. 4, p. 581-588, 2012.

SILVA, R. M; Brasil C. C. P; BEZERRA, I. C; Queiroz, F.F. S. N. Mobile health technology for gestational care: evaluation of the GestAção's App. **Rev Bras Enferm.** v.72, n.3, p.266-273, 2019.